

## A Sabedoria 4, 15-20; 5, 1-3

isso êle se apressou a tirá-lo do meio das iniquidades: Mas os povos estão vendo isto, e não entendem, nem depositam nos seus corações coisas tais, como estas:

15 Que a graça de Deus, e a sua misericórdia está sôbre os seus santos, e que olha para os seus escolhidos.

16 Mas o justo morto condena aos ímpios vivos, e a mocidade consumada em breve, a larga vida do injusto.

17 Porque êles verão o fim do sábio, e não compreenderão que desígnio tenha Deus formado acêrca dêle, e porque o haja o Senhor pôsto em segurança.

18 Vê-lo-ão, e desprezarão: Mas o Senhor zombará dêles,

19 e depois disto morrerão sem honra, e ficarão com infâmia para sempre entre os mortos: Porque os fará rebentar inchados sem voz, e os transtornará desde os fundamentos, e serão reduzidos à última desolação, e estarão gemendo, e a sua memória perecerá.

20 Virão medrosos com a lembrança dos seus peccados, e se apresentarão contra êles as suas iniquidades.

## CAPÍTULO 5

TRIUNFO DOS JUSTOS. ARREPENDIMENTO INÚTIL DOS MAUS.  
FELICIDADE ETERNA DOS JUSTOS. VINGANÇA DO SENHOR CONTRA OS MAUS.

1 Então se levantarão os justos com grande afouteza contra aquêles que os atribularam, e que lhes roubaram o fruto dos seus trabalhos.

2 Vendo-os assim, perturbar-se-ão com temor horrível, e ficarão assombrados pela novidade repentina da sua salvação, que êles não esperavam,

3 dizendo dentro de si, tocados do arrependimento,

e com angústia do espírito gemendo: Estes são aquêles, de quem nós noustro tempo fazíamos zombaria, e a quem tínhamos por objeto de opróbrio.

4 Nós insensatos reputávamos a sua vida por uma loucura, e o seu fim sem honra:

5 Ei-los aí como têm sido contados entre os filhos de Deus, e entre os santos está a sua sorte.

6 Logo nós nos extraviamos do caminho da verdade, e a luz da justiça não raiou para nós, e o sol da inteligência não nasceu sôbre nós.

7 Nós nos cansamos no caminho da iniquidade, e da perdição, e andamos por uns caminhos ásperos, e ignoramos o caminho do Senhor.

8 De que nos aproveitou a soberba? ou de que nos serviu a jactância das riquezas?

9 Tôdas aquelas coisas passaram como sombra, e como um correio que vai depressa.

10 E como uma nau, que vai cortando as agitadas ondas, da qual se não pode achar rasto depois que passou, nem a esteira da sua quilha nas ondas:

11 Ou como ave que voa, atravessando pelo ar, de cujo caminho se não acha indício algum, senão só o ruído das asas, que cortam o leve vento, e fendendo o ar com a fôrça do seu vôo, passou batendo as asas, e depois disto se não encontra sinal algum do seu caminho:

12 Ou como seta despedida ao lugar destinado: O ar dividido logo se cerra em si mesmo, de maneira que se fica ignorando a passagem dela:

13 Assim também nós, logo que nascemos deixamos de ser: E na verdade nenhum sinal de virtude podemos mostrar, mas fomos consumidos em nossa malícia.

14 Tais são as coisas, que disseram no inferno êstes, que pecaram:

## A Sabedoria 5, 15-23

15 Porque a esperança do ímpio é como a lanugem, que pelo vento é levada: E como a espuma tênue, que pela tempestade é espalhada: E como o fumo, que pelo vento é dissipado: E como a lembrança do hóspede de um dia, que passa.

16 Mas os justos viverão para sempre, e a sua recompensa está no Senhor, e o pensamento dêles no Altíssimo.

17 Portanto receberão da mão do Senhor um reino de honra, e um diadema de formosura: Porque os protegerá com a sua destra, e com o seu santo braço os defenderá.

18 O seu zêlo se vestirá de tôdas as suas armas: E êle armará as suas criaturas para se vingar de seus inimigos.

19 Tomará por couraça a justiça, e por capacete a inteireza do seu juízo:

20 Embraxará a equidade como escudo inexpugnável:

21 Afiará a sua ira inflexível, como uma lança, e todo o Universo pelejará da parte dêle contra os insensatos.

22 Irão com direita pontaria os tiros missivos dos raios e como dum arco bem encurvado das nuvens serão despedidos, e descarregarão sôbre lugar certo.

23 A ira de Deus, semelhante a uma máquina de lançar pedras, fará chover uma grossa saraiva: Embravecer-se-á contra êles a água do mar, e os rios correrão juntos com furiosa enchente. (1)

---

(1) SEMELHANTE A UMA MÁQUINA DE LANÇAR PEDRAS — A catapulta, qual a de que usavam os antigos no sítio das cidades, chamada em latim *Bollista*, ao qual género de máquinas alude aqui o sábio. — Calmet.

PARA CHOVER UMA GROSSA SARAIVA — Como já fez

24 O espírito de virtude se levantará contra êles, e como redemoinho de vento os espalhará: E a sua iniquidade reduzirá a uma solidão tôda a terra, e a malícia deitará abaixo os assentos dos poderosos.

## CAPÍTULO 6

REIS E JUIZES EXORTADOS A ADQUIRIR A SABEDORIA. CASTIGOS RIGOROSOS, QUE ESPERAM AOS QUE GOVERNAM INJUSTAMENTE. A SABEDORIA SE APRESENTA AOS QUE A AMAM, E A BUSCAM. BENS QUE A SUA POSSE TRAZ CONSIGO.

1 A sabedoria é mais estimável do que as fôrças: E o varão prudente vale mais do que o valoroso.

2 Ouvi pois, ó reis, e entendei, tomai a instrução, ó juizes de tôda a terra:

3 Aplicai os ouvidos vós que governais os povos, e que vos gloriais de terdes debaixo de vós muitas nações:

4 Porque de Deus vos tem sido dado o poder, e do Altíssimo a fôrça, o qual vos perguntará pelas vossas obras, e esquadrinhará os vossos pensamentos: (1)

5 Porque sendo ministros do seu reino, não julgastes com equidade, nem guardastes a lei da justiça, nem andastes conforme a vontade de Deus.

6 Êle se vos porá diante de um modo temeroso, e dentro de pouco tempo: Porque sôbre os que governam se fará um juízo rigorosíssimo.

---

chover sôbre os egípcios em tempo de Moisés, Ex 9, 18, e contra os amorreus em tempo de Josué, Jos 10, 11. — Bossuet.

**EMBRAVECER-SE-A CONTRA ÊLES A AGUA DO MAR** —  
Concorda com o que Cristo anunciou da angústia, em que se há de ver o mundo por causa do bramido do mar e fúria das ondas. Lc 21, 25. — Bossuet.

(1) A FÔRÇA — Ou o domínio.